

O silêncio da meia-noite¹

Eduardo FIGUEIREDO²

Antônio RODOLFO³

Armando NETO⁴

Brenda BASTOS⁵

Bruna SANTOS⁶

Erick GABRIEL⁷

Franklen ROSIWELT⁸

Jean SOUZA⁹

Joquebede DUTRA¹⁰

Karen FREITAS¹¹

Thayna CHRISTINE¹²

Raphael CORTEZÃO¹³

Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas, Manaus, AM

RESUMO

O ensaio fotográfico “O silêncio da meia-noite” retrata uma visão da realidade noturna do centro da cidade de Manaus, com olhar fotográfico lançado sobre novos personagens tomam espaço nas ruas e saem do desconhecido para suas compartilhar suas histórias no silêncio das fotos. O conjunto do produto contém 11 fotografias produzidas como exercício e avaliação prática dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Introdução à Fotografia, na Faculdade Boas Novas de Ciências Teológicas, Sociais e Biotecnológicas (FBN).

PALAVRAS-CHAVE: fotografia; ensaio fotográfico; Manaus; fotografia noturna.

1. INTRODUÇÃO

O ensaio fotográfico é uma atividade singular que usa a fotografia como um veículo de observação, de informação, de análise e de opinião sobre a vida humana e as consequências que ela traz ao planeta, a partir da elaboração de um conjunto de registros ligados entre si por elementos de significação. A fotografia mostra, revela, expõe, denuncia, opina, sem perder o vínculo com o critério estético que a aproxima da arte. Por esta razão a

¹Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade PT 03 Ensaio fotográfico artístico (conjunto)

² Aluno líder do grupo e estudante do 3º. Período do Curso de Jornalismo, email: figueiredoedu.16ef@gmail.com

³ Estudante do 3º. Período do Curso Comunicação Social- Jornalismo, email: antoniorodolfoforodrigues@gmail.com

⁴ Estudante do 3º. Período do Curso Comunicação Social- Jornalismo, email: armando.neto@hotmail.com

⁵ Estudante do 3º. Período do Curso Comunicação Social- Jornalismo, email: brendhaabastos@hotmail.com

⁶ Estudante do 3º. Período do Curso Comunicação Social- Jornalismo, email: santos.brunag@hotmail.com

⁷ Estudante do 3º. Período do Curso Comunicação Social- Jornalismo, email: erickvsga@live.com

⁸ Estudante do 3º. Período do Curso Comunicação Social- Jornalismo, email: franklenmoraes@gmail.com

⁹ Estudante do 3º. Período do Curso Comunicação Social- Jornalismo, email: jean_timao23@hotmail.com

¹⁰ Estudante do 3º. Período do Curso Comunicação Social- Jornalismo, email: joquebedesalvador@gmail.com

¹¹ Estudante do 3º. Período do Curso Comunicação Social- Jornalismo, email: karen.freitasnews@gmail.com

¹² Estudante do 3º. Período do Curso Comunicação Social- Jornalismo, email: thayna-57@live.com

¹³ Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social – Jornalismo, email: professorcortezao@gmail.com

escolhemos para retratar a realidade noturna do centro comercial de Manaus. Trabalhadores noturnos, moradores de rua, jovens, idosos e até mesmo crianças são apenas alguns dos personagens que compõem esta realidade de trabalho, prostituição, esmola, descaso e preconceito.

O ensaio fotográfico foi realizado em um dia, véspera de feriado, com o objetivo de produzir e mostrar através da fotografia algo pouco visto pelos próprios moradores da cidade de Manaus e refletir sobre a realidade do cotidiano de personagens invisíveis de um dos mais agitados pontos da cidade durante todo o dia. O ensaio fotográfico foi produzido no âmbito da disciplina de Introdução a Fotografia e reúne 11 fotos escolhidas para retratar tal cenário de forma artística, com olhar crítico sobre a realidade retratada, para exercitar os conhecimentos teóricos aprendidos durante as aulas e, conseqüentemente, concorrer a Expocom 2016.

2. OBJETIVO

O objetivo geral do produto ora apresentado foi aplicar na prática os conhecimentos introdutórios sobre a fotografia e suas técnicas, além de documentar por meio de ensaio fotográfico o cotidiano noturno do centro comercial de Manaus, provocando ainda reflexão crítica da realidade através das fotografias e visando o melhoramento no senso estético fotográfico dos participantes da equipe.

3. JUSTIFICATIVA

Em sua definição técnica, o termo fotografia é utilizado desde o século XX para designar a captura e reprodução de imagens baseada em tecnologias. Conforme Kossoy (2000), a formação da palavra é decorrente da composição entre dois termos de origem grega, que significam, luz (foto) e escrita (grafia), o que resulta na definição geral mais próxima de sua função prática: escrever com luz. Suas origens remontam à câmara escura utilizada ainda na época histórica do Renascimento, no século XIV, uma espécie de projeção luminosa inicialmente utilizada para dar suporte a pinturas artísticas realistas.

O princípio da câmara escura consiste em projetar a imagem que é captada por um pequeno orifício sobre a superfície, ela é um instrumento simples, permitindo a formação de imagens por projeção luminosa.

Com o passar dos tempos seu intuito era de ilustrar práticas sociais ou instaurar novas maneiras de comunicação entre os povos, as imagens tinham como função registrar a

história dos povos visualmente, antes mesmo do surgimento da escrita a imagem era utilizada desta forma.

A imagem fotográfica é em si, uma representação resultante do processo de criação e construção do fotógrafo, o que pode sim ser considerada como um instrumento passível de manipulação, considerando que ao longo da história, segundo Kossoy (2000), durante períodos políticos e em regimes autoritários eram comuns negociações entre imprensa e poder interessados em construir suas versões da história.

Ao utilizar todos os recursos que a fotografia oferece como formas, texturas, padrões, cores e valores tonais, movimento e significados, obteve-se o resultado deste ensaio fotográfico, buscando aproximar o olhar do fotógrafo ao olhar da sociedade com enquadramentos, equilíbrio de composição e linhas. Para entender a imagem fotográfica é preciso perceber o ambiente ao redor, permitindo ao olhar uma experiência sensível, permitindo a percepção de coisas novas.

Em plena era da informação, a linguagem universal da fotografia é uma das formas de comunicação visual que alcança boa parcela da sociedade e possui grande credibilidade junto à mesma, devido ao seu contexto histórico social. O acelerado desenvolvimento tecnológico alcançado pelas indústrias da fotografia colocou nas mãos de todos, independentemente da profissão, câmeras fotográficas capazes de produzir imagens em alta resolução. Nesse contexto, o domínio das principais técnicas da fotografia é essencial para tornar possível o exercício da crítica social por meio da fotografia.

A fotografia noturna, na opinião de Shimoda (2009) é uma tarefa difícil e mais complexa que qualquer fotógrafo amador e pessoa possam imaginar, tornando-se também uma tarefa difícil até para os profissionais que possuem mais experiência.

Para entender como tirar fotos noturnas impressionantes, deve-se primeiro entender o funcionamento da luz mista. Ao fotografar à noite, muitas vezes pode haver múltiplas fontes de luz. Normalmente terá uma fonte constante de luz, como a lua ou postes em uma rua, e também terá iluminação variável de outras fontes, como fogos de artifícios, flashes, faróis de carros, entre outros. O que faz as boas fotografias noturnas serem impressionantes é a capacidade de encontrar um equilíbrio perfeito entre os dois tipos de iluminação.

Uma vez que tenha atingido o equilíbrio perfeito da procura entre as fontes de luz, é hora de definir a exposição. Dependendo do que o ponto focal venha a ser, a exposição deve ser colocada em qualquer lugar de 3 a 300 segundos. Aconselhável usar um tripé.

Um dos mais conceituados fotógrafos, conhecido pelas fotografias noturnas é Lance Keiming, um norte-americano natural de Massachussets, seu livro *Night Photography – Finding you way in the dark* (Fotografia Noturna – encontrando seu caminho na escuridão, em tradução livre), foi publicado pela Focal Press em agosto de 2010, traduzido em quatro idiomas, e está em sua terceira edição.

Lance destaca informações completas para o aprendizado da arte da pintura com luz; uma ênfase em fotografia noturna digital e analógica; além de imagens deslumbrantes – coloridas e em preto e branco-, do autor e de outras celebridades da área, que proporcionam exemplos criativos das técnicas discutidas.

Para Andréia Mayumi (2008), nenhuma fotografia é desprovida de intenção. Seja na escolha das lentes, no enquadramento ou no enfoque do tema abordado, o fotógrafo faz seu recorte de observação de mundo. Portanto, com o objetivo de informar, contextualizar e ilustrar artisticamente através da fotografia o cenário da noite no Centro de Manaus foi produzido este ensaio fotográfico.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a elaboração do ensaio fotográfico foram utilizadas câmeras de aparelhos smartphones e uma câmera semiprofissional. Todas as fotos foram produzidas em uma quinta-feira, véspera de feriado em abril de 2015, com a participação de seis pessoas para a captação das fotos e suporte; uma vez que o horário, de acordo com os seguranças entrevistados no local, era de grande periculosidade.

As fotografias empregaram técnicas de enquadramento como a regra dos terços para posicionar os elementos em pontos de interesse na fotografia. A opção por tons mais sombrios, iluminação sóbria em contraste com o tom pastel presente nas principais cenas, e a inclusão do elemento humano sempre que possível, para demonstrar a coexistência entre o ambiente e homem à meia-noite no Centro de Manaus. O desfoque também foi empregado como técnica em parte das fotos, de modo a representar a imprecisão dos limites existentes na madrugada da cidade.

Após a produção das fotografias, todas passaram por pós-produção nos programas de edição digital Vasc Camera e Photoshop para correção de contraste e aplicação de filtros artísticos de distorção, de forma a unificar a linguagem e permitir maior conexão entre as fotografias.

A falta de luz em alguns pontos foi uma das dificuldades e principalmente retratar o real através de uma foto, o que foi compensado com a escolha de ângulos mais favoráveis à correta exposição.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Ao todo foram produzidas uma média de 100 fotografias, mas foram escolhidas 11 para apresentação para os colegas de sala de aula, expondo as principais dificuldades em produzir o ensaio fotográfico. Todas as fotografias apresentadas foram escolhidas para concorrerem ao Expocom 2016.

As fotos têm como personagens as diferentes pessoas que encontramos, sendo estes jovens, moradores de rua, profissionais do sexo, guardadores de carros e idosos, focando em retratar a realidade, o ensaio fotográfico traz cenas fortes e difíceis de serem vistas pela maioria das pessoas.

Com seus enquadramentos, ângulos e composições foram pensados para que compusessem o centro de interesse nas fotografias. O resultado é uma visão dos personagens que se sabe que existem na sociedade, porém, pouco se sabe ou procura-se saber, estas trabalham, vivem e sobrevivem no silêncio das madrugadas, dando título assim, a este ensaio fotográfico.

Breve descrição das fotografias:

- 1- **Silêncio.** Orla do Teatro Amazonas, um dos principais pontos turísticos de Manaus.
- 2- **O silêncio de quem dorme.** Morador de rua dormindo na Cabine Telefônica.
- 3- **O silêncio de quem espera.** Ponto de prostituição.
- 4- **O silêncio de quem espera 2.** Sombra de uma garota de programa
- 5- **O silêncio de quem passou por aqui.** Praça da saudade
- 6- **O silêncio da Lua.** Praça do relógio, cachorro observando o reflexo da lua na poça de água.
- 7- **O silêncio do concreto.** Praça
- 8- **O silêncio após festa.** Rua José Clemente- jovens carregando uma garota após festa

- 9- **O silêncio de quem observa.** Guardadores de carro.
- 10- **O silêncio do que deixa.** Teatro (pátio exterior)
- 11- **O silêncio de quem envelhece.** Porto de Manaus, idosa dormindo na frente do Mercado Municipal.

Portanto, podemos considerar que depois da invenção do ato de fotografar a experiência humana nunca mais foi a mesma, com a fotografia iniciamos um longo caminho na construção de novos modos de escrita do mundo. Diante disto este ensaio fotográfico busca mostrar através desse olhar a visão realista da sociedade e refletir sobre as questões expressas nas fotografias.

6. CONSIDERAÇÕES

A frase “uma imagem fala mais que mil palavras” pode ser enquadrada no tema deste ensaio fotográfico, que buscou retratar fielmente a realidade noturna do centro comercial de Manaus.

Ao utilizar poucos recursos, a fotografia em si enriquece e demonstra sem dificuldades a linguagem que precisa ser expressa através dos signos. A busca é de permitir que a fotografia deixe de ser apenas um discurso sobre as coisas do mundo, para se tornar uma linguagem modeladora de expectativas do mundo, deixar de ser registro e tornar-se ação. Como ferramenta de ação, a fotografia deixa de ser objeto de manipulação, a fim de transformar os desejos imaginários dos homens em imagens para paisagem do mundo.

Portanto, ao procurar um diferencial, este ensaio fotográfico noturno revela que existe muito mais a se ver ao nosso redor do que imaginamos. Enquanto dormimos, existe movimento em todos os lugares, ações, acontecimentos que através da ferramenta da fotografia que pode ser desvendada e revelada ao mundo.

7. REFERÊNCIAS

RODRIGUES, Renan Albuquerque. **Ensaio Jornalístico**. Manaus. Editora Valer, 2008.

BURKE, Peter. **Testemunha ocular: história e imagem**. Bauru. SP; Edusc, 2004.

KAWAKAMI, Tatiana Tissa; VEIGA, Adriana Imbriani Marchi. **A popularização da fotografia e seus efeitos: um estudo sobre o a disseminação da fotografia na sociedade contemporânea e suas consequências para os fotógrafos e suas produções**. Projética Revista Científica de Design I. Londrina I V.3 I N.1 I Julho 2012.

KOSSOY, Boris, **Realidades e ficções na trama fotográfica**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

NIYAMA, Andréia Mayumi; RODRIGUES, Renan A. **Interpretação das imagens fotográficas: rumo à educação do olhar**. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/norte2008/resumos/R13-0394-1.pdf>> Acesso em 15 out 2015.

SHIMODA, Flávio. **Imagem fotográfica**. Campinas, SP. Editora Alínea, 2009.